



EM BUSCA DO

FOSFATO

PERDIDO



Φedro tinha um mineral pequeno, mas brilhante e poderoso, que o enchia de energia e vitalidade.

Estava sempre a dizer que era uma pedra mágica: o seu **fosfato**. Quando a tinha por perto, sentia que ela lhe dava energia, como se fosse uma pilha muito potente.



Um dia, enquanto brincava no seu jardim, começou a sentir-se cansado, como se a sua pilha estivesse gasta.



Agora tu

Φodes encontrar o fosfato especial do Φedro?





Sem pensar, foi ao seu quarto ver se o fosfato estava no seu lugar.

- Nããooo!! – exclamou.

O seu fosfato, que ocupava um lugar privilegiado na sua mesa de cabeceira, não estava lá.

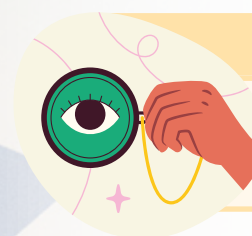
O fosfato tinha desaparecido!

O Pedro perguntou por ele aos pais, à irmã mais velha, aos avós, aos tios, aos amigos e aos colegas da escola. A todos. Desesperado, até perguntou ao contínuo da escola.

- Desculpa, José, não viste o meu fosfato?

- Que fosfato? O que é isso? Não sei, vê nos “Perdidos e achados”.

O José não fazia ideia do que seria isso de que falava o Pedro, e nos “Perdidos e achados” havia de tudo, menos qualquer sinal do seu tesouro.



Agora tu

Encontraste os 10 minerais da coleção do Pedro?

Os dias passavam, e o Pedro sentia a sua energia a esgotar-se. A certa altura, os pais decidiram levá-lo à pediatra, pois não percebiam como podia aquela perda afetar tanto o filho.

No fim das contas, não passava de uma pedra.

oooooooooooooooooooooooooooo

- O que se passa contigo, Pedro? – perguntou a Dra. Sofia.

- Perdi o meu fosfato e acho que é por isso que me sinto tão cansado.

Depois de o observar atentamente e lhe fazer vários exames, a pediatra disse-lhe:

- Faz tudo o que eu te pedir. Entretanto, eu procurarei o teu fosfato.

Para selar o trato, a Dra. Sofia e o Pedro apertaram as mãos.

Apesar de ter as suas dúvidas, o Pedro fez o que a pediatra lhe pediu.

oooooooooooooooooooooooooooo

O tempo ia passando e, apesar de se sentir cada vez melhor, o Pedro não acreditava muito que a Dra. Sofia pudesse cumprir a sua promessa. Bem vistas as coisas, ela passava o dia inteiro nas consultas e dificilmente teria tempo para procurar o seu fosfato!



Agora tu

A Dra. Sofia esconde um segredo: tem um passatempo muito especial. És capaz de descobrir qual?





Chegado o dia da consulta, o Pedro mal podia esperar para saber se a Dra. Sofia tinha encontrado o seu fosfato.

Mal entrou com os pais no consultório, pôs-se à procura do seu mineral. Viu em cima da mesa, na marquesa e até verificou a bata da pediatra para tentar perceber se ela tinha alguma coisa nos bolsos. Mas nem sinal dele.



- Vejo que estás cheio de energia, Pedro. Isso é bom sinal. Deita-te na marquesa para eu te observar – disse ela, parecendo não se lembrar do trato que fizera com ele uns meses antes.

A Dra. Sofia observou-o e verificou os níveis de fosfato nas análises.

- Estás ótimo, Pedro! – anunciou ela com um sorriso.

- Não vejo o meu fosfato em lado nenhum. Procurou-o? - respondeu o Pedro, com um ar muito sério e firme, para mostrar que ele tinha cumprido a sua parte do trato.



Agora tu

Ajuda o Pedro a encontrar o seu fosfato. Procura objetos que possam ajudá-lo, como uma lanterna, uma corda, uma picareta e uma lupa.

- Sim, Pedro, claro que o procurei.

Fui procurá-lo lá longe, onde se encontram os fosfatos, numas grutas muito profundas. Embora seja um mineral raro, depois de muito andar, encontrei alguns fosfatos. Mas nenhum deles era o teu.

.....

O Pedro pensou que nunca mais recuperaria o seu fosfato.

Então, a pediatra sorriu.

- Mas podemos encontrá-lo noutro lugar. Dentro do corpo – explicou ela, apontando para o corpo dele.

.....

- E hás de reparar que já recuperaste a tua energia, estás cheio de vitalidade, continuas a crescer diariamente e já não te dói nada. Tens o teu **fosfato** dentro de ti.

xxx Fim xxx



Agora tu

Podés contar quantos fosfatos estão na gruta?

EM BUSCA DO FOSFATO PERDIDO

Hipofosfatemia ligada ao cromossoma X (XLH)

.....

O Pedro tem XLH, uma doença genética rara e crónica, que tem um grande impacto no seu dia a dia.^{1,2}

Esta doença afeta a forma como o nosso corpo utiliza o fosfato.¹

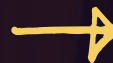
Um dos minerais mais abundantes do corpo, o fosfato, intervém nos processos essenciais para obter energia e ajuda os ossos a crescer e a manterem-se fortes.³

Ao reduzir os níveis de fosfato no nosso corpo para valores demasiado baixos, esta doença pode afetar o crescimento, reduzir a estatura, e provocar fraqueza muscular.¹

Calcula-se que afete, aproximadamente, 1 em cada 20 000 pessoas.¹

O diagnóstico precoce é fundamental para se conseguir uma evolução favorável da doença.²

Conhece melhor a XLH



1. Beck-Nielsen SS, Mughal Z, Haffner D, Nilsson O, Levchenko E, Ariceta G, *et al.* FGF23 and its role in X-linked hypophosphatemia-related morbidity. *Orphanet J Rare Dis.* 2019;14:58. 2. Ruppe MD. X-Linked Hypophosphatemia. NCBI Bookshelf, 1993-2015. 3. Penido MGM, *et al.* Phosphate homeostasis and its role in bone health. *Ped Nephrol.* 2012;27:2039-48.